



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

THAISA LIMA EDWARDS

**ETNOENFERMAGEM E O CUIDADO transcultural NA SAÚDE DA
MULHER NO CONTEXTO BRASILEIRO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

BRASÍLIA

2017

THAISA LIMA EDWARDS

**ETNOENFERMAGEM E O CUIDADO transcultural NA SAÚDE DA
MULHER NO CONTEXTO BRASILEIRO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem. Este TCC foi constituído a partir das normas para submissão da Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, sob a orientação da Prof^ª. Dr^ª. Rejane Antonello Griboski.

BRASÍLIA

2017

Autorizo a reprodução total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Edwards, Thaisa Lima.

Etnoenfermagem e o Cuidado Transcultural na Saúde da mulher no contexto brasileiro: uma revisão integrativa / Thaisa Lima Edwards.- Brasília: 2017

25 f.: il

Monografia (Graduação)- Universidade de Brasília. Faculdade de Ciências da Saúde. Curso de Enfermagem, 2017.

Orientação: Prof^ª Dra. Rejane Antonello Griboski.

1. O cuidado Transcultural na Saúde da Mulher. 2. Aplicabilidade da Teoria do Cuidado Transcultural em Enfermagem na Saúde da mulher. 3. Enfermagem como estratégia de ações educativas

THAISA LIMA EDWARDS

**ETNOENFERMAGEM E O CUIDADO TRANSCULTURAL NA SAÚDE DA
MULHER NO CONTEXTO BRASILEIRO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem pelo Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Brasília.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Rejane Antonello Griboski
Instituição: Universidade de Brasília (UnB)
Presidente

Profa. Dra. Carla Targino Bruno dos Santos
Instituição: Universidade de Brasília (UnB)
Membro Efetivo

Profa. Ma. Mariana Andre Honorato Franzoi
Instituição: Universidade de Brasília (UnB)
Membro Efetivo

Profa. Dra. Dirce Guilhem de Matos
Instituição: Universidade de Brasília (UnB)
Membro Suplente

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus pais, a quem devo as minhas conquistas, que com muito carinho e apoio incondicional se fizeram presentes e não mediram esforços para que eu chegasse até este momento de minha vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me dado saúde, forças e sabedoria para superar as dificuldades ao longo dessa jornada.

Aos meus pais, Ana Elcy e Jorge André, pelo amor, dedicação, pela educação que me deram, fundamental para a construção de quem eu sou. Por sempre acreditarem no meu potencial. Por me proverem um lar repleto de amor e carinho com condições favoráveis para o meu desenvolvimento pessoal e intelectual. Por todo o incentivo e apoio na tomada de decisões e na busca por aquilo que almejo. Serei eternamente grata.

Ao Agnaldo Constantino, minha metade da alma, por todo o amor, apoio emocional, carinho e por se fazer presente em todos os momentos independente da distância.

Aos meus irmãos, Victor e Igor, pelas risadas, conselhos, apoio e carinho.

À Universidade de Brasília- Campus Darcy Ribeiro, pelas oportunidades e experiências vivenciadas, ao corpo docente pelo conhecimento e mecanismos para a construção da profissional que vislumbro ser. Em especial à minha orientadora Rejane Antonello Griboski, pela inspiração, apoio, atenção, paciência, dedicação, pelas correções e devolutivas.

E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação e que de alguma maneira contribuíram para que eu chegasse até aqui. Muito obrigada!

*“Por vezes sentimos que aquilo que fazemos não é senão uma gota de água no mar.
Mas o mar seria menor se lhe faltasse uma gota.”*

(Madre Teresa de Caucutá)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	10
RESUMO.....	11
ABSTRACT	12
INTRODUÇÃO	12
METODOLOGIA.....	14
RESULTADOS E DISCUSSÃO	16
1. Cuidado Transcultural na Saúde da Mulher	20
2. Aplicabilidade da Teoria do Cuidado Transcultural em Enfermagem na Saúde da Mulher	21
3. Enfermagem como estratégia de ações educativas	22
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	24

APRESENTAÇÃO

Ao participar do projeto de extensão do Grupo de Gestantes do HUB, a partir do segundo semestre do ano de 2015, tive contato com o universo da Saúde da Mulher de maneira mais íntima. Na época o grupo era gerenciado pelas professoras Silvéria Maria dos Santos e Rejane Griboski Antonello. Pude acompanhar e participar de rodas de conversa de educação em saúde voltada ao período gestacional, pré-parto e puerpério.

No grupo são realizadas rodas de conversa onde acontecem as trocas de experiências, a escuta ativa e as práticas em grupo, como por exemplo, shantala, pintura de barriga, exercícios relaxantes ou fortalecedores da musculatura pélvica, dentre outras.

A equipe composta por enfermeiras, acadêmicas de enfermagem, doulas, fisioterapeutas, acupunturista, dentre outros profissionais da área da saúde, sempre buscam durante os encontros estimular o empoderamento da mulher, preparando-as para o momento do parto respeitando-as, sempre levando em consideração o respeito as crenças, valores éticos e morais das mulheres que participam do grupo.

A partir do momento em que conheci o grupo me encantei com a sensibilidade dos membros envolvidos na questão do respeito às diversidades e na delicadeza com os profissionais e acadêmicas de enfermagem que se aproximavam daquelas mulheres gestantes e das puérperas que participam do grupo.

Diante disso recorri à docente Rejane, que me acompanhou durante este período, durante nossas conversas surgiu a vontade em estudar as peculiaridades daquele grupo, surgindo a temática da Teoria da Transculturalidade. Posteriormente ao pesquisar sobre a teoria optamos por expandir a área da pesquisa à saúde da mulher em geral, pela ânsia e necessidade de verificar se haveria a utilização desta teoria de enfermagem pelos profissionais de enfermagem brasileiros, como forma de validar e aprimorar o cuidado.

O modelo do presente trabalho de conclusão de curso foi construído com base nas normas de publicação exigidas pela Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, para artigos de revisão integrativa.

Etnoenfermagem e o Cuidado Transcultural na saúde da mulher no contexto brasileiro: uma revisão integrativa

Ethnic Nursing and Transcultural Nursing in women's health in the Brazilian context: an integrative review

Thaís Lima Edwards¹, Rejane Antonello Griboski²

¹ Discente do Curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências da Saúde, Campus Darcy Ribeiro, Universidade de Brasília (UnB), Brasília, DF, Brasil, E-mail: thaís.edwards.unb@gmail.com

² Enfermeira Obstétrica, Doutora em Enfermagem, Professora Adjunta do Curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências da Saúde, Campus Darcy Ribeiro, Universidade de Brasília (UnB), Brasília, DF, Brasil, E-mail: griboski@unb.br

RESUMO

Trata-se de uma revisão integrativa com o objetivo de analisar a literatura científica e acadêmica brasileira no campo da saúde, sobre a aplicação da Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural (TDUCC) de Madeleine Leininger nas ações educativas de enfermagem no cuidado congruente na saúde da mulher no período de 2010 a 2015. Foram consultadas as bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF), no período entre outubro e dezembro de 2016. Foi realizado a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão que resultou em 9 artigos lidos na íntegra e dos quais emergiram três categorias: O cuidado Transcultural na Saúde da Mulher, Aplicabilidade da Teoria do Cuidado Transcultural em Enfermagem na Saúde da mulher e Enfermagem como estratégia de ações educativas. Conclui-se que existem poucos estudos relacionados a TDUCC direcionados à saúde da mulher, representando maior número relacionado ao ciclo gravídico-puerperal

Descritores: Cuidado Transcultural, Assistência à Saúde Culturalmente Competente, Saúde da Mulher, Modelo Sunrise.

ABSTRACT

This is an integrative review with the objective to analyse the Brazilian scientific and academic literature in health field, about the application of Madeleine Leininger's Theory of Diversity and Universality of Cultural Care (TDUCC) in nursing educational actions in the congruent care in the period from 2010 to 2015. The following databases were consulted: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Online Medical Literature Search and Analysis System (MEDLINE) and Database in Nursing (BDENF) in the period between October and December 2016. It has been selected nine articles from which emerged three categories: Transcultural Care in Women's Health, The Applicability of Transcultural Care Theory in Nursing in Women's Health and Nursing as a strategy for educational actions. It is concluded that there are few studies related to the TDUCC directed to women's health, representing a greater number related to the pregnancy-puerperal cycle.

Keywords: Transcultural Nursing, Culturally Competent Care, Women's Health, Sunrise Model.

INTRODUÇÃO

A enfermagem é uma ciência que primordialmente está relacionada ao cuidado baseado no conhecimento técnico-científico. Deste modo, os enfermeiros em sua atuação têm buscado planejar suas condutas dando ênfase nas necessidades e particularidades de cada indivíduo ou grupo, baseando-se nas teorias de enfermagem. As novas teorias de assistência de enfermagem incluem dimensões biopsicossocioespirituais e reflete beneficemente nas ações educativas de maneira a promover saúde e a qualidade de vida dos clientes/pacientes. Sendo a prática da ação educativa inerente e intrínseca ao papel do profissional de enfermagem, quando este observa as especificidades de cada grupo ou indivíduo, contribui para o cuidado integral e humanizado, além de tornar o paciente como um agente ativo deste processo de cuidar^[1,2].

A construção das expressões culturais humanas, a forma de sentir e de agir está intimamente ligada a acontecimentos e experiências emocionais e físicas de cada indivíduo, está relacionada as suas particularidades na forma de vivenciar e lidar com determinadas situações no decorrer da vida. Sendo cada ser humano único e singular, a enfermagem como

uma profissão cuja ações são destinadas ao cuidado baseado em teorias, quando se mostram sensíveis ao reconhecimento destas peculiaridades consegue garantir a integralidade no cuidado do indivíduo ao levar em consideração aspectos mais amplos^[3].

A Teoria da Diversidade e da Universalidade do Cuidado Cultural (TDUCC), proposta do cuidar diferenciado, foi desenvolvida por Madeleine Leininger em meio a um cenário no qual a diversidade cultural era extremamente evidente, nos Estados Unidos da América (EUA). Inscreve-se em um país com o histórico de escravidão de africanos e imigrações advindas de diversos países como, por exemplo, Índia, Chile, Coréia^[4].

Madeleine Leininger, natural de Sutton, Nebraska, EUA, se graduou em enfermagem pela St Anthony's School of Nursing no ano de 1948, através da Benedictine College em Atkinson. No período em que atuou na unidade de psiquiatria no St Joseph's Hospital, instituída por ela própria, passou a perceber a lacuna quanto ao entendimento dos fatores culturais que influenciavam no comportamento das crianças que estavam sob o seu cuidado, momento em que começou a refletir sobre o que viria a nomear de Cuidado Culturalmente Competente^[4].

A TDUCC propõe através do estudo da etnoenfermagem, que se baseia nos pressupostos da etnografia, a obtenção de informações pertinentes a área da enfermagem. A metodologia visa oferecer dados sobre fatos que possibilitem o profissional de enfermagem compreender crenças, valores, experiências das pessoas, com o intuito de reconhecer sua realidade^[5,6].

Portanto, a aplicação da teoria de Leininger viabiliza ao profissional enfermeiro a tomada de decisões, o planejamento de condutas para promover um cuidado humanizado e de qualidade. Na assistência à saúde das mulheres, permite a atenção as peculiaridades de cada uma, incentivando o autocuidado e a participação da assistência à saúde de forma tranquila e condizente com os seus preceitos e crenças^[5].

Sendo o cuidado uma das essências vitais do ser humano e também um ato cultural, o cuidado transcultural proposto por Leininger abarca a ideia de que cada população detém um saber e um fazer próprio sobre o cuidar. Neste sentido, a mulher é vista como detentora de saberes moldados e construídos a partir de experiências sociais anteriores que permite participar ativamente deste processo^[3,6].

O cuidado visa, portanto, a integralidade da mulher que une os saberes pessoais e culturais. Os profissionais de enfermagem promovem uma assistência mais humanizada à mulher, sendo que a teoria de Leininger apoia os cuidados de enfermagem, respeitando as diversidades culturais direcionando as orientações e informações passadas ao paciente/cliente^[3].

A proposta explicitada pela teoria de Leininger reforça a importância do enfermeiro no reconhecimento de que cada pessoa possui culturas diferentes em relação a suas próprias experiências, crenças e valores. Permitindo que o conhecimento científico possa ser utilizado de forma benéfica ao receptor do cuidado, contribuindo para que o direcionamento do cuidado culturalmente definido, se dê de acordo com as necessidades de um determinado grupo ou indivíduo^[8].

Faz-se necessário conhecer sobre a aplicação da metodologia da etnoenfermagem, descrita pela Teoria do Cuidado Transcultural, nas ações educativas de enfermagem na saúde da mulher. Diante disto, justifica-se realizar tal estudo com o objetivo de investigar se a enfermagem utiliza novos caminhos, novas abordagens para a promoção do cuidado cultural ou transcultural na saúde da mulher em prol de uma assistência humanizada e de qualidade^[6].

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo que utilizou a revisão integrativa da literatura (RI). A Revisão Integrativa da Literatura é uma modalidade de investigação que busca determinar o conhecimento atual sobre um tema específico a medida que identifica, analisa e sintetiza estudos independentes de um mesmo assunto como ferramenta para fundamentação teórica da prática^[9,10].

A RI consiste em seis etapas: 1) identificação do tema ou questionamento da revisão integrativa; 2) busca na literatura; 3) categorização dos estudos; 4) análise crítica dos estudos incluídos na revisão integrativa; 5) interpretação dos resultados; 6) síntese do conhecimento evidenciado nos artigos analisados^[11].

Para a análise da verificação das evidências científicas dos estudos foi considerado a análise de conteúdo que segundo BARDIN (2011) compõem-se das seguintes etapas: pré-análise, onde foram selecionados o material a ser analisado; exploração do material, para favorecer a categorização dos dados encontrados; tratamento dos resultados e interpretação, que se configuram na leitura completa dos artigos, elaboração da tabela para posterior.

A temática de escolha foi a Saúde da Mulher. Deste modo, foi formulada a seguinte pergunta norteadora: É possível identificar nos artigos científicos publicados no Brasil, na área da saúde da mulher a influência da Teoria da Diversidade e da Universalidade Cultural, no período de 2010 a 2015?

A próxima etapa da RI foi a busca no site oficial da Biblioteca Virtual de Saúde - BVS e elencou-se as seguintes bases de dados informatizadas disponíveis: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF). A partir de um vocabulário específico da área da saúde apresentado nos Descritores em Ciências da Saúde - DeCS buscou-se as seguintes palavras-chaves: “Etnoenfermagem na Saúde da Mulher”, “Assistência à Saúde Culturalmente Competente”, “Enfermagem Transcultural”, “Etnoenfermagem”. Durante a busca acrescentou-se descritores secundários: “Cuidado Transcultural” e “Modelo Sunrise” que possibilitara, a inclusão de vários estudos relacionados com o tema principal permitindo uma amostra mais significativa. As palavras-chaves foram inseridas individualmente nas bases de dados, sem combinação entre si e sem a utilização de operadores booleanos.

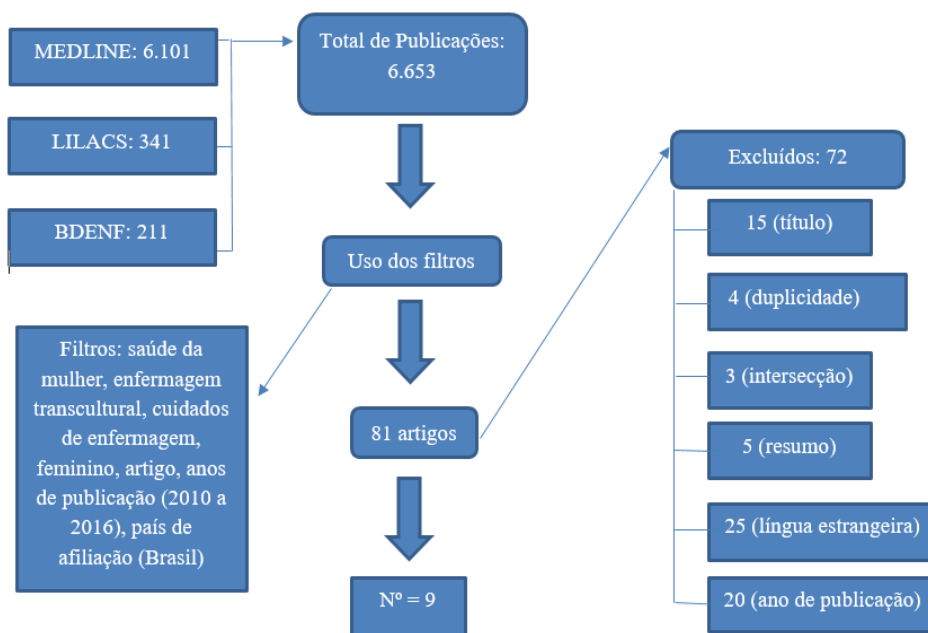
Para seleção foram considerados os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados em revistas indexadas, no período de 2010 a 2015; disponíveis na íntegra e gratuitamente na web; artigos completos publicados em português e espanhol que versavam sobre o tema estudado. A seguir foram considerados como critérios de exclusão os estudos ou as pesquisas que não refletiam sobre o tema, publicados fora do período estipulado e os artigos incompletos ou que não estavam disponíveis ou que apresentem duplicidade ou repetição.

A busca foi realizada nos meses de outubro a dezembro de 2016. Foi desenvolvido, pelas autoras, um instrumento para realizar a classificação dos artigos científicos levantados e organização dos dados por ordem crescente de ano de publicação, título do artigo, nome da revista e indexação na base de dados, objetivos, metodologia e resultados obtidos, sua relação com a teoria de Leininger e a saúde da mulher. O ponto de partida foi a introdução das palavras-chaves individualmente nas bases de dados, contabilizando de um total de 6.653 publicações, sendo: 6.101 publicações na MEDLINE, 341 trabalhos publicados na LILACS e 211 na BDENF, sem a utilização dos filtros.

A seguir, obedecendo aos critérios de inclusão e utilização dos filtros presentes durante as buscas, foram selecionados: saúde da mulher, enfermagem transcultural, cuidados de enfermagem, feminino, artigo, anos de publicação (2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016), país de afiliação (Brasil) foram encontradas 25 publicações na MEDLINE, 24 trabalhos publicados na LILACS e 32 estudos na BDENF, totalizando 81 artigos. Destes foram excluídos um total de: 15 artigos pelo título, 4 artigos duplicados, 3 artigos em intersecção entre as bases de dados, 5 artigos após leitura do resumo, 25 artigos por estarem publicados em língua

estrangeira e não condizer com resultados do cenário brasileiro, 20 artigos por não estarem de acordo com o período de publicação delimitado pela pesquisa. Sendo selecionados 9 artigos. Considerando os resultados foi constituído um fluxograma representativo

Figura nº 1- Fluxograma de apresentação dos resultados da busca na BVS Brasília, DF (2016).



Nº - número de artigos selecionados para a revisão.

O presente estudo não foi submetido ao comitê de ética por se tratar de uma revisão integrativa da literatura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os artigos selecionados apresentam a temática da Teoria do Cuidado Transcultural de Madeleine Leininger com enfoque na saúde da mulher e/ou incluí de algum modo, o ciclo de vida onde que abrange a população feminina. A organização na ordem crescente de publicação dos artigos que foram lidos na íntegra, resultou o quadro abaixo.

Quadro nº 2- Representação dos artigos selecionados em ordem crescente do ano de publicação, nome dos autores principais, título, nome dos periódicos, qualificação na plataforma qualis e a base de dados onde se encontram. Brasília, DF (2017).

Ano de publicação	Autores	Título	Periódicos	Qualis	Base de dados
2011	Lopes, W. M. P. S.	O cuidado transcultural como base para investigar idosas mastectomizadas sobre o conhecimento e o uso de sutiãs e próteses	Enfermagem em Foco	B2	BDENF
2012	Reis, A. T.	O cuidado à mulher na contemporaneidade: reflexões teóricas para o exercício da enfermagem transcultural	Revista Mineira de Enfermagem	B2	LILACS
2012	Sousa, L. B.	Doenças sexualmente transmissíveis na relação estável: perspectivas para o cuidado usando o modelo Sunrise 2012	Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste	B1	BDENF
2013	Silva, J. L. L.	Reflexões sobre o cuidado transcultural e o processo saúde doença: contribuições para a assistência de enfermagem	Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online	B2	LILACS
2014	Camargo, F. C. M.	A aplicabilidade da teoria do cuidado cultural por enfermeiras nos periódicos de saúde do Brasil (1992- 2011)	Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online	B2	BDENF
2014	Nazareth, I. V.	Dimensão sociocultural de pais de prematuros egressos de Unidades de Terapia Intensiva Neonatal	Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste	B1	BDENF
2014	Junges, C. F.	Entre desejos e possibilidades: práticas alimentares de gestantes em uma comunidade urbana no sul do Brasil	Revista Texto e Contexto Enfermagem	A2	LILACS
2015	Alves, C. N.	Cuidado pré-natal e cultura: uma interface na atuação da enfermagem	Escola Anna Nery Revista de Enfermagem	B1	LILACS
2016	Souza, N. M. G.	Visão do mundo, cuidado cultural e o conceito ambiental: o cuidado do idoso com diabetes Mellitus	Revista Gaúcha de Enfermagem	B1	MEDLINE

Observa-se um número de publicações consideravelmente baixo com relação aos critérios elencados no presente estudo, o que pode significar uma lacuna sobre a utilização da teoria na temática da saúde da mulher brasileira, no período estudado. No entanto, verifica-se uma quantidade elevada de materiais publicados em relação ao ciclo gravídico puerperal, assim como o resultado obtido no estudo realizado por Camargo et. al 2014, que propôs descrever e analisar a aplicabilidade da teoria nas publicações brasileiras no período entre 1992 e 2011, em que evidencia a tendência dos estudos relacionada sobre a temática materno-infantil.

Dentre os artigos selecionados os anos de publicação 2011, 2013, 2015 e 2016 apresentaram apenas um artigo em cada período, já nos anos de 2012 e 2014 foram verificados

dois artigos em cada ano. Ressalta-se que não existem registros de artigos selecionados a esta pesquisa no ano de 2010. O que mostra o estreito campo de pesquisa que aborda a teoria de Leininger com relação a saúde da mulher.

A quantidade de artigos publicados no período entre 2011 e 2016, evidencia a escassez de estudos que tratem da temática proposta por esta pesquisa, em contrapartida a partir do Qualis de impacto dos periódicos apresentado A2, B1 e B2, sugerem o nível de relevância dos estudos relacionados a teoria de Leininger para a enfermagem.

Os artigos mencionam a Teoria da Transculturalidade para fundamentar seus estudos. Dois dos artigos da amostra selecionada não citam a teórica Madeleine Leininger em seus textos (Art 3 e 7). Portanto, observa-se que os objetivos propostos nos estudos dos artigos selecionados trazem aspectos que identificam o uso da teoria, seja na reflexão ou na análise de seu uso, apresentado no quadro nº 2.

Quadro nº 2- Apresentação dos artigos selecionados segundo seus objetivos e a síntese de seus resultados. Brasília, DF (2017).

Numeração	Tipo de estudo	Objetivos	Resultados dos estudos
Art. 1	Reflexivo	Refletir sobre a problemática acerca do câncer de mama em idosas mastectomizadas, utilizando a Teoria Transcultural de Leininger para dar sustentação.	Os conhecimentos permitidos pela teoria possibilitam articular os conhecimentos científicos sobre o uso de sutiãs e próteses para idosas mastectomizadas trazendo repercussões na qualidade de vida.
Art. 2	Reflexivo	Identificar as contribuições da teoria transcultural no cuidado à saúde da mulher.	A partir da reflexão proposta, evidenciou-se que o uso da teorias contribui para a construção de ações de um cuidado culturalmente correspondente para as mulheres, seres sociais e detentoras de conhecimentos, nos processos que envolvem a condição feminina na coletividade e as questões de gênero.
Art. 3	Etnoenfermagem	Investigar fatores que permeiam a estrutura social e cultural de mulheres em união estável e a influência destes fatores sobre o comportamento sexual e o autocuidado.	O estudo evidencia o distanciamento cultural entre o profissional de saúde e a mulher.
Art. 4	Reflexivo	Refletir sobre a relação entre a teoria de Leininger e o processo saúde-doença.	A teoria transcultural em conjunto com o conhecimento das subjetividades e particularidades do cliente, torna o cuidado de enfermagem mais efetivo.
Art. 5	Pesquisa bibliográfica	Analisar e descrever a aplicabilidade da teoria de Leininger nos estudos publicados entre o ano de 1992 e 2011.	Evidencia-se que, a aplicabilidade da teoria no Brasil está voltada para a área “materno infantil”, principalmente para os valores que interferem no processo de parir.
Art. 6	Etnoenfermagem	Identificar e analisar as dimensões culturais e sociais de pais de prematuros egressos de unidades de terapia intensiva neonatal.	Permitiu identificar características das dimensões socioculturais dos pais de filhos prematuros de um hospital universitário do Rio de Janeiro.
Art. 7	Etnoenfermagem	Compreender as práticas alimentares de gestantes moradoras de uma comunidade urbana no Sul do Brasil.	O estudo permitiu descobrir os significados culturais atribuídos pelas gestantes aos saberes e práticas alimentares e que o conhecimento dos enfermeiros sobre estes aspectos aproxima o profissional da família e da comunidade possibilitando uma melhor adesão ao pré-natal.

Art. 8	Etnoenfermagem	Conhecer as práticas do cuidado e os valores de enfermeiras de unidades básicas do Rio Grande do Sul ao assistir às gestantes.	As análises possibilitaram inferir que o reconhecimento das diferenças culturais das mulheres e as próprias referências culturais dos enfermeiros, devem ser observadas durante a prestação do cuidado no período gestacional.
Art. 9	Descritivo com abordagem qualitativa	Analisar, segundo os pressupostos da teoria de Leininger, o cotidiano de idosos com Diabetes Mellitus 2.	Conclui-se que a interação entre os saberes científicos e os saberes culturais entre os enfermeiros e as idosas são essenciais para a construção do cuidado transcultural e a adesão ao tratamento.

A análise relacionada ao ciclo de vida da mulher e ao cuidado de enfermagem foram percebidas nos seguintes assuntos: Ciclo gravídico-puerperal, Cuidado de idosas e Processo de Saúde Doença. No grupo “Ciclo gravídico-puerperal” foi verificado seu uso em cinco artigos, (Art. 2, 5, 6, 7 e 8). No grupo “Cuidado com idosas”, foram identificados dois artigos (Art. 1 e 9) que abordavam sobre doenças (câncer de mama e diabetes Mellitus) que acometem esta faixa etária, a atuação da equipe de saúde sobre os cuidados e a qualidade de vida. Por fim, no grupo “Processo de saúde-doença”, dois artigos (Art. 3 e 4) compuseram a análise.

Com referência a metodologia utilizada nos estudos observou-se que foram distribuídos em três grupos: reflexivos, etnoenfermagem e pesquisa etnográfica com base no modelo Sunrise, estudo descritivo com abordagem qualitativa, pesquisa bibliográfica. Nos artigos de cunho reflexivo abordam questões relacionadas ao ciclo gravídico-puerperal (Art. 2), cuidado com idosas (Art. 1) e também sobre o processo de saúde-doença (Art. 4). Os estudos baseados na etnoenfermagem apresentaram as temáticas processo saúde-doença (Art. 3) e temática do ciclo gravídico puerperal (Art. 6, 7 e 8), tornaram possível a obtenção de dados relacionados à cultura de determinados hábitos das mulheres durante estes ciclos. O estudo descritivo com abordagem qualitativa teve como objeto de estudo as idosas (Art. 9). Já a pesquisa bibliográfica foi utilizada em apenas um estudo (Art. 5).

Foi possível verificar que no universo da amostragem alguns estudos não eram exclusivamente voltados ao público feminino, apresentavam também, o público masculino (Art. 4, Art. 5, Art. 6), o que evidencia mais uma lacuna se considerarmos a especificidade de pesquisas direcionadas ao uso da teoria de Leininger na saúde da mulher. Para esta pesquisa foram extraídos apenas os dados referentes às mulheres.

Os artigos de uma maneira geral abordaram a visão do enfermeiro com as características específicas do cenário brasileiro, enquanto um profissional que deve buscar compreender as identidades culturais e características singulares a cada indivíduo e comunidade para que as ações de enfermagem sejam aceitas e satisfatórias a quem recebe o cuidado.

Após essa análise dos estudos por temáticas foi necessário organizar o conteúdo. Assim emergiram três categorias principais: *O cuidado Transcultural na Saúde da Mulher*, *Aplicabilidade da Teoria do Cuidado Transcultural na Enfermagem na Saúde da mulher* e *Enfermagem como estratégia de ações educativas*, que serão discutidas a seguir:

1. Cuidado Transcultural na Saúde da Mulher

O cuidado sempre foi considerado fundamental à sobrevivência e ao desenvolvimento humano e a mulher sempre foi vista como a principal figura para desempenhá-lo, sendo compreendida até hoje como a possuidora do espírito maternal, aquela que assume a responsabilidade de cuidar dos filhos e da família. Marca disso são o grande número de pesquisas relacionadas a área materna infantil, incluindo a gestação, parto e pós-parto, câncer de mama^[3,7,11].

Mesmo que existam políticas públicas destinadas às mulheres em seu ciclo vital, observa-se o que resultado apresentado pelo número de artigos relacionados ao ciclo gravídico-puerperal, lideram as pesquisas, o evidencia a repercussão dos estudos e atenção voltada quase exclusivamente ao que concerne à procriação^[7,11].

Reis et. al 2012, discorda ao abordar sobre o direcionamento e fins a que se dedicam as pesquisas relacionadas a área da saúde da mulher. Em seu estudo explicita que os movimentos feministas tem contribuído para o impulso de pesquisas voltadas às problemáticas do contexto atual da mulher e que a preocupação vem desde 2003, ano em que o Ministério da Saúde reconheceu a necessidade de articular a política vigente a outras áreas e ações que integrem a atenção às mulheres rurais, com deficiência, negras, índias, presidiárias e lésbicas^[3].

De fato, aos poucos a visão dos pesquisadores vai se ampliando para a realização de pesquisas nas diversas áreas que envolvem a saúde da mulher, visto que dentro desta ótica foi possível verificar questões relacionadas não somente ao ciclo gravídico-puerperal, mas também sobre outros aspectos relacionados à saúde da mulher, mesmo que atualmente a amostra de estudos permaneça extremamente restrita.

Dentro da amostra de artigos selecionados apenas quatro artigos divergem das temáticas relacionadas diretamente ao ciclo gravídico puerperal, sendo evidenciados estudos relacionados à saúde sexual, ao processo de saúde-doença e também os que tiveram como objeto de sua pesquisa mulheres idosas.

O Art. 1 trouxe uma reflexão a respeito da qualidade de vida de idosas mastectomizadas, assunto de grande importância à saúde pública. Este estudo foi elencado no grupo “Cuidado das Idosas” por abordar e pesquisar exclusivamente esta faixa etária, a pesar da temática central estar intimamente relacionada à saúde reprodutiva, restringindo a temática, não representando a totalidade e a diversidade cultural da mulher. Já o Art. 9 trata da relação entre os cuidados terapêuticos para o tratamento de diabetes Mellitus 2, embasando seu raciocínio nos pressupostos da teoria de Leininger.

Ambos os artigos evidenciam a importância do enfermeiro em aplicar a teoria do cuidado transcultural para que se tenham adesões mais efetivas aos tratamentos, seja promovendo a utilização de sutiãs e próteses, que são importantes para a manutenção da qualidade postural e da autoestima, ou trazendo o idoso como protagonista de seu cuidado na ausência de sinais de demência, aliando a sua experiência à incorporação dos novos hábitos de vida. Os artigos sugerem a utilização da teoria de Leininger para dar suporte teórico à investigação de novos estudos^[7,12].

Completando as temáticas que emergiram tem-se os estudos propostos pelos Art. 3 e 4, classificados como parte da temática de saúde-doença. O Art. 3 propôs a partir de uma pesquisa etnográfica com base no modelo Sunrise, investigar fatores que envolvem os âmbitos sociais e culturais de mulheres em união estável e o que esses influenciam sobre o comportamento sexual e o autocuidado, evidenciando o distanciamento dos profissionais da enfermagem^[13].

Por fim o Art. 4, trouxe a partir de uma reflexão com base no estudo bibliográfico uma abordagem geral sobre a relação entre a teoria de Leininger com o processo saúde-doença, não se restringindo ao gênero. Foi incluído nesta pesquisa por abordar a temática que envolve o processo saúde-doença, que também faz parte do ciclo de vida de uma mulher^[14].

2. Aplicabilidade da Teoria do Cuidado Transcultural em Enfermagem na Saúde da Mulher

No Brasil existem poucos artigos que demonstrem ou avaliem a aplicabilidade da teoria de Leininger no âmbito da saúde de um modo geral, mesmo que dentro dos estudos já realizados se tenha uma variedade nas áreas de sua atuação. A aplicabilidade da teoria se deu por diversos tipos de abordagem ao utilizar metodologias como a etnoenfermagem, ao aplicar o modelo Sunrise e ao descrever conceitos da teoria de Leininger^[11].

O modelo Sunrise foi criado por Leininger com a finalidade de fazer com que um novo cuidado seja desenvolvido a partir das contribuições da própria unidade de cuidado conforme sua cultura, crenças e valores. O nome do modelo propõe que o cuidado seja disseminado assim como a luz propagada pelo, como o nome sugere, “Sol Nascente”. Utilizado no estudo proposto pelo Art. que evidenciou a deficiência existente entre o profissional e a mulher ao abordar questões relacionadas às doenças sexualmente transmissíveis^[13].

A etnoenfermagem é um modelo de pesquisa baseado nos pressupostos da etnografia. Foi elaborado por Leininger a partir de uma visão antropológica, na qual padrões de vida são identificados e contribuem para o direcionamento do cuidado culturalmente definido. O modelo permite ao pesquisador compreender o contexto e a realidade da vida das pessoas ao comparar pontos de vista sobre as condições humanas, verificar padrões como, por exemplo, culturais, de cuidado, de saúde e doença, bem como as características definidas como qualitativas de vida^[14-17].

Nos artigos 3, 6, 7 e 8 os autores utilizaram a etnoenfermagem desvendando características significativas relacionadas ao puerpério de mães de filhos prematuros, aspectos importantes relacionados à alimentação da mulher durante a gestação e ao conhecimento das práticas e valores de enfermeiras que atuam no cuidado à mulher durante o pré-natal ^[13, 15-17].

3. Enfermagem como estratégia de ações educativas

A enfermagem como sendo uma profissão científica, com seus princípios humanísticos, busca focar o cuidado nas ações que proporcionem a assistência, promoção de saúde, facilitação e suporte para manutenção do bem-estar dos indivíduos^[7].

Sendo assim, a partir do conhecimento da Teoria Transcultural do Cuidado, o enfermeiro consciente de seu papel quando atua na educação em saúde, tem as ferramentas necessárias para elaborar estratégias congruentes com os aspectos culturais, baseados nos padrões de cuidados verificados com seus pacientes/clientes, para manutenção do bem-estar destes e perante o enfrentamento das situações de doença^[13].

Segundo Junges, et. al 2014, as evidências científicas têm sido utilizadas nas iniciativas de promoção de saúde à mulher, no entanto os resultados demonstram baixa adesão por parte das mulheres aos comportamentos e hábitos alimentares ditos como saudáveis durante a gestação não garante a adesão e ao reconhecimento dos fatores de risco que podem estar relacionados^[14].

Assim fica evidente que, este resultado pode ser estendido a todo e qualquer cuidado de enfermagem que não leve em consideração os princípios, valores e tradições daquele que se atende. O despreparo do profissional para lidar com situações novas causa constrangimento, prejudica o diálogo entre profissional e paciente, por vezes, impede que o cuidado ocorra de forma integral e eficaz, podendo desencadear problemas futuros^[15].

Portanto, tem-se verificado que a ação educativa pode vir a ser satisfatoriamente alcançada quando o profissional se posiciona em prol da mulher, assumindo uma postura de sensibilidade buscando identificar e trabalhar com as necessidades e seus aspectos socioculturais, dando valor aos saberes e as tradições. Reconhecer os elementos culturais favorece o profissional a pensar em estratégias educativas que sejam eficazes no cuidado^[13].

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dessa revisão, percebe-se a importância da Teoria do Cuidado Transcultural no que tange aos cuidados de enfermagem prestados ao âmbito da saúde da mulher. A perspectiva da abordagem com vistas ao cuidado congruente com a realidade e as experiências de cada indivíduo, permite levar em conta os hábitos já internalizados, não generalizando o posicionamento que direcionam as condutas do trabalho do enfermeiro e contribui para a melhor adesão da mulher aos cuidados e tratamentos.

Tendo-se em vista a existência de políticas de saúde voltadas para atenção à saúde integral da mulher faz-se necessário conhecer sobre a aplicação da teoria de Leininger nas ações educativas de enfermagem, não somente para a atenção às questões relacionadas ao ciclo gravídico-puerperal. Do mesmo modo a extensão de pesquisas que tangem assuntos relacionados à terceira idade, as questões da sexualidade, de gêneros ou de indígenas e outros grupos culturais.

Sugere-se o desenvolvimento de estudos que colaborem para abrir novos caminhos a futuras investigações que promovam a verificação das consequências da aplicação da teoria de Leininger no cuidado da saúde integral da mulher no seu ciclo da vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. SILVA EMF, LACAVA S. Reflexão sobre o cuidado de enfermagem e sua aproximação com a prática social. Ver. Enferm UNISA 2010; 11(1): 53-6. Disponível em: <http://www.unisa.br/graduacao/biologicas/enfer/revista/arquivos/2010-1-09.pdf>
2. MICHEL T, SEIMA MD, LACERDA MR, BERNARDINO E, LENARDT, MH. As práticas educativas em enfermagem fundamentadas na teoria de Leninger. Cogitare Enferm 2010 Jan/Mar; 15(1):131-7. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Maria_Lacerda3/publication/273428480_AS_PRTICAS_EDUCATIVAS_EM_ENFERMAGEM_FUNDAMENTADAS_NA_TEORIA_DE_LEININGER/links/5596913c08ae5d8f3931e685.pdf
3. REIS AT, SANTOS RS, JÚNIOR AP. O cuidado à mulher na contemporaneidade: reflexões teóricas para o exercício da enfermagem transcultural. Ver. Min. Enferm.; 16 (1): 129-135 jan./mar., 2012. Disponível em: <file:///C:/Users/agnal/Downloads/v16n1a18.pdf>
4. ORIÁ MOB, XIMENES LB, ALVES MDS. Madeleine Leininger e a teoria da diversidade e universalidade do cuidado cultural – um resgate histórico. Online braz j nurs [internet]. 2005 [cited month day year]; 4 (2): 24-30. Disponível em: <file:///C:/Users/igor/Downloads/4855-24459-1-PB.pdf>
5. SILVEIRA RS, MARTINS CR, LUNARDI VL, FILHO WDL. Etnoenfermagem pesquisa para a congruência do cuidado. Rev. bras. Enfermagem. Brasília, v. 62, n. 3, p. 442-446, jun. 2009. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672009000300017&lng=pt&nrm=iso
6. ROSA NG, LUCENA AF, CROSSETTI MGO. Etnografia e etnoenfermagem: métodos de pesquisa em enfermagem. Rev Gaúcha Enferm, Porto Alegre (RS) 2003 abr; 24(1):14-22. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/4433/2359>
7. LOPES WPMS, FIGUEIREDO MLF. O cuidado transcultural como base para investigar idosas mastectomizadas sobre o conhecimento e o uso de sutiãs e próteses externas. Enfermagem em foco. 2011; 2 (supl) 81-84. Disponível em: <http://revista.portalcofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/88/74>

8. BUDÓ MLD, SCHIMITH MD, ALVES CN, WILHEM LA, RESSEL LB. Cuidado e cultura: uma interface na produção do conhecimento de enfermagem. Rev. pesqui. cuid. fundam. (Online); 8(1): 3691-3704, jan.-mar. 2016. Tab. Disponível em: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/3746/pdf_1776
9. MENDES KDS, SILVEIRA RCCP, GALVÃO CM. Revisão Integrativa: método de pesquisa para incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2008 Out-Dez; 17(4): 758-64. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>
10. SOUZA ST, SILVA MD, CARVALHO R. Revisão integrativa: o que é e como fazer? Einstein, v.8, n.1 pt 1, p.102 – 106, 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1679-45082010000100102&script=sci_arttext&tlng=pt
11. POMPEO DA, ROSSI LA, GALVÃO CM. Revisão integrativa: etapa inicial do processo de validação de diagnóstico de enfermagem. Acta Paul Enferm. 2009;22(4):434-8. Disponível em: <http://www2.unifesp.br/acta/pdf/v22/n4/v22n4a14.pdf>
12. CAMARGO FCM, LIMA RFS, SANTOS AM, SILVA LR, SANTOS IMM. A aplicabilidade da teoria do cuidado cultural por enfermeiras nos periódicos de saúde do Brasil. J. res.: fundam. care. online 2014. out./dez. 6(4):1743-1755. Disponível em: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/2347/pdf_1311
13. SOUZA NMG, HONORATO SMA, XAVIER ATF, PEREIRA FGF, ATAIDE MBC. Visão do mundo, cuidado cultural e conceito ambiental: o cuidado do idoso com diabetes Mellitus. Rev Gaúcha Enferm., Porto Alegre (RS) 2012 mar;33(1):139-46. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472012000100019
14. SOUSA LB, PINHEIRO AKB. Doenças sexualmente transmissíveis na relação estável: perspectivas para o cuidado usando modelo Sunrise 2012. Rev Rene, Fortaleza, 2011 jul/set; 12(3):478-86. Disponível em: <http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/252/pdf>

14. SILVA JLL, MACHADO EA, COSTA FS, SOUSA JL, TAVEIRA RP, CAROLINDO FM et. al . Reflexões sobre o cuidado transcultural e o processo saúde doença: contribuições para a assistência de enfermagem. R. pesq.: cuid. fundam. online 2013. jan./mar. 5(1):3185-95. Disponível em: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1590/pdf_693
15. JUNGES CF, RESSEL LB, MONTECELLI M. Entre desejos e possibilidades: práticas alimentares de gestantes em uma comunidade urbana no sul do Brasil. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2014 Abr-Jun; 23(2): 382-90. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/tce/v23n2/pt_0104-0707-tce-23-02-00382.pdf.
16. ALVES CN, WILHELM, BARRETO CN, SANTOS CC, MEINCKE SMK, RESSEL LB. Cuidado pré-natal e cultura: uma interface na atuação da enfermagem. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem 19(2) Abr-Jun 2015. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=127739655010>
17. NAZARETH IV, SANTOS IMM. Dimensão sociocultural de pais de prematuros egressos de Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. Rev Rene. 2014 jul-ago; 15(4):621-30. Disponível em: http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/11400/1/2014_art_ivnazareth.pdf